



PROTOCOLO ASSINADO

Assegurada vigilância das praias de Ílhavo

■ Câmara Municipal de Ílhavo, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo, Administração do Porto de Aveiro (APA) e Associação dos Concessionários de Praia da Beira Litoral assinaram, ao final da tarde de anteontem, um protocolo de colaboração para a vigilância das praias da Barra e Costa Nova. As quatro entidades vão repartir responsabilidades, no sentido de colmatar a falta de concessionários nalgumas praias.

O documento foi assinado no final da cerimónia do hastear da Bandeira Azul nas duas praias ilhavenses e antes da festa de inauguração da nova frente Ria da Costa Nova. Esta união de esforços resulta da preocupação sentida pelas entidades participantes em relação “à falta de concessionários ao longo da praia, em particular já zona balnear a Sul do Molhe Sul da barra do Porto de Aveiro”, lê-se no protocolo. “O não exercício de quem de direito, das competências atribuídas à gestão das zonas costeiras” e “a falta de apoio, por parte das entidades dependentes da Administração Central” são outros dos considerandos apontados no protocolo.

Com base no acordado, os Bombeiros de Ílhavo são responsáveis por gerir o bar do Núcleo de Educação Ambiental, na Costa Nova, e assumem a vigilância do local. O protocolo prevê ainda custos partilhados com a APA para alojamento dos equipamentos à entrada do molhe sul na Barra. Em termos totais, a autarquia ilhavense investe cerca de 20 mil euros. “É um modelo que encontramos e que tem resultado bem”, realçou Ribau Esteves, presidente da Câmara de Ílhavo, a propósito desta aposta na partilha de responsabilidades.

Uma fórmula que não faz esquecer a solução que há muito vem sendo reivindicada pelo edil ilhavense e também pela Associação Nacional de Municípios Portugueses. “A gestão das praias devia ser entregue, de uma vez por todas, aos municípios”, voltou a reclamar Ribau Esteves, depois de lembrar que, “o Ministério de Ambiente, que é a entidade que recebe as taxas dos concessionários, não faz nada”. “Só no concelho de Ílhavo, estamos a falar de custos com as praias na ordem dos 200 mil euros”, especificou.



REPRESENTANTES das quatro entidades assinaram o protocolo